

Sinopse

Um guia para te ajudar na sua escrita



Carol Santoian

O QUE É UMA SINOPSE?

Um texto que resume sua história,
com início, meio e fim.

Como formatar uma sinopse?

Pode fazer em qualquer programa de texto, em 3 ou 4 parágrafos curtos. Observe o edital para questões relacionadas ao espaçamento, tipo de fonte e tamanho.

Tamanho da sinopse

Geralmente entre 1000 e 1500 caracteres. Tamanhos que podem ser solicitados meia página, uma página e uma página meia.

Pra que serve?

—

**Para venda e para te ajudar
no desenvolvimento**

Principais elementos

-
- **Transformação do personagem;**
 - **Jornada externa completa;**
 - **Trama principal;**
 - **Não se utiliza subtramas;**
 - **Personagens principais;**
 - **Conflito principal.**

Como escrever uma sinopse?

- O texto tem que ser em prosa;
- Não pode conter diálogos;
- Deve ser escrito na 3ª pessoa;

- Precisa estar no tempo presente;
- Tem que contar a história do personagem principal, seu conflito e arco dramático.

BLOCO 1

BLOCO 2

BLOCO 3

ATO 1

- Apresentação do personagem;
- Do mundo comum;
- Apresentação da falha;
- Incidente Incitante.

ATO 2

- Não coloca todos os personagens;
- Midpoint: falsa vitória;
- Momento de queda.

2º Parte

- As coisas começam a ruir;
- Lowpoint
- Volta ao estado anterior
- A luz do fim do túnel.

ATO 3

- Aumente os conflitos;
- Protagonista inicia sua transformação e já tem oportunidade de conquistar seu objetivo;
- Ele vence o antagonista e sai transformado!

CHECKLIST PARA SUA SINOPSE!

— Apresentei a trama principal?

— Coloquei o início, meio e fim?

— Evitei subtramas e personagens secundários?

— Minha trama tem um bom conflito?

— Apresentei meu personagem principal e sua força antagonista?



Carol Santoian

Apresentei tom e gênero? —

Cumpri as regras do edital que vou participar? —

Minha sinopse está gostosa de ler? —

Deixe claro a transformação do meu protagonista? —

Mostrei a falha e o objetivo externo do personagem principal? —

CHECKLIST PARA SUA SINOPSE!

Exemplos de sinopse

The Green Book

Nos EUA dos anos 60, Tony Lip é um italiano racista agressivo que perde seu emprego exatamente por conta de seu comportamento descomedido: ele acredita que tudo pode ser resolvido com violência. Agora desempregado, Tony ouve falar de uma oportunidade para motorista e vai ao encontro de Don, que quer contratá-lo durante 8 semanas para sua turnê pelo sul dos EUA. A princípio, Tony rejeita a ideia de trabalhar para um negro. Depois de uma negociação, Tony topa fazer o serviço para Don, que quer Tony não apenas como motorista, mas também como guarda pessoal.

Tony começa a dirigir para Don e as diferenças entre os dois começam a surgir: Don é extremamente refinado, e diz que Tony não pode querer resolver tudo na briga. Tony questiona muito de Don sobre sua relação com a cultura negra, ao que Don sempre responde que não tem vínculo. Enquanto Don ensina Tony a ser menos violento e truculento, Tony diz que Don deve ser menos melindroso. Na estrada, Tony convence Don a comer frango frito e sujar suas mãos; os dois se divertem tendo um momento amigável comendo o frango. Continuando a turnê, Don é agredido num bar por ser negro e Tony o defende. Assim como Tony também o defende quando Don é ameaçado de ser preso por ter sido visto tendo relações homossexuais num hotel, o que, na época, era um crime.



The Green Book

Já chegando ao final da turnê e indo para uma das últimas apresentações, Tony está dirigindo para Don de madrugada. Um policial para o carro e, sendo ofensivo com a dupla, diz que Tony é metade negro, o que o faz reagir agredindo o policial. Tony e Don, então, são ambos presos pela agressividade de Tony. Após serem liberados, a dupla tem um grande momento de desabafo, em que Don revela que não tem lugar no mundo para ele, e Tony o acolhe. Os dois se aproximam depois disso.

Na última apresentação de Don, o restaurante não permite que Don jante no salão principal por ele ser negro. Don diz que a decisão está com Tony: o italiano decide se o pianista tocará ou não. Tony e Don, então, saem felizes do restaurante e seguem para um restaurante focado em clientes negros, onde o pianista toca Jazz e a dupla tem uma noite muito divertida. De volta a Nova Iorque, Tony convida Don para participar de sua ceia de Natal com sua família. Don recusa de primeira, mas, depois, aparece na casa de Tony e celebra o Natal junto de sua família.



Exemplos de sinopse

Ladrão de Sábado

Na noite de um sábado, Hugo, que só rouba nos fins de semana, entra numa casa. Ana, a dona de casa, uma mulher bela que tem trinta anos e também uma insônia sem remédio, descobre Hugo em plena ação: flagrante total. Ameaçada por uma pistola, a mulher entrega todas as jóias e coisas de valor, e pede ao ladrão que não se aproxime de Pauli, a filha de três anos. Acontece que a menina vê o ladrão, e ele a conquista com alguns truques de mágico. Hugo pensa: "Por que ir embora correndo, se aqui está tão bom?!". Poderia ficar o fim de semana inteiro e aproveitar a situação, pois o marido - ele sabe porque vigiou antes - só volta da sua viagem de negócios na noite de domingo. O ladrão não pensa muito, calça os chinelos do dono da casa e pede a Ana que cozinhe alguma coisa, que tire vinho da adega e ponha alguma música para jantar, porque sem música não dá para viver.

Ana, preocupada com Pauli, fica pensando, enquanto prepara o jantar, em um jeito de arrancar o sujeito de casa. Mas não pode fazer muita coisa, porque Hugo cortou os fios do telefone, a casa fica afastada, é noite, e ninguém vai passar por ali. Durante o jantar, o ladrão, que durante a semana é vigia em um banco, descobre que Ana é a apresentadora de seu programa de rádio favorito, o programa de música popular que escuta todas as noites, sem falta. Hugo é seu admirador, e enquanto escutam Benny Moré cantando *Como fue*, falam de música e de músicos. Ana se arrepende de ter posto fora do ar, pois ele se comporta com tranquilidade e não tem a menor intenção de feri-la ou violentá-la. Mas agora é tarde: o remédio para dormir já está no copo e o ladrão está bebendo, feliz da vida. Só que houve um tremendo engano: quem toma o copo com o remédio para dormir é a própria Ana, que cai num sono profundo.

Ladrão de Sábado

Na manhã seguinte, Ana desperta em seu quarto, completamente vestida e muito bem abrigada por um cobertor. No jardim, Hugo e Pauli brincam, depois de um bom café da manhã. Ana fica surpresa ao ver como os dois se dão bem. Além disso, adorou o jeito daquele ladrão preparar o café da manhã. E, pensando bem, o tal ladrão é bastante atraente. Ana começa a sentir uma estranha felicidade.

Nesse momento, passa por ali uma amiga e Ana, convidando-a para correr um pouco. Hugo fica nervoso, mas Ana inventa que a menina está adoentada e rapidamente despede a amiga. Assim, os três ficam juntos, para desfrutar do domingo. Hugo conserta as janelas e o telefone, que quebrou na noite anterior, e assovia. Ana nota que ele dança muito bem, ela que adora dançar o *dazón*, um ritmo que a fascina, e nunca tem com quem. Ele a convida, e os dois se encaixam tão bem que ficam dançando até o meio da tarde. Pauli os observa, e aplaude, e finalmente adormece. Exaustos, os dois acabam estendidos num sofá da sala.

Agora, é um Deus-nos-acuda: está na hora de o marido voltar. Embora Ana resista, Hugo acaba devolvendo a ela quase tudo que havia roubado, dá alguns conselhos sobre como impedir que ladrões entrem na casa, e se despede das duas com um bocado de tristeza. Ana o vê afastar-se. Quando Hugo está quase desaparecendo, ela o chama, aos gritos. E quando Hugo regressa, ela diz, olhando fixo para os olhos dele, que no próximo fim de semana seu marido vai viajar de novo. O ladrão de sábado vai embora feliz, dançando pelas ruas do bairro, enquanto a noite cai.



— QUEM DEU AS DICAS?

@carolsantoian

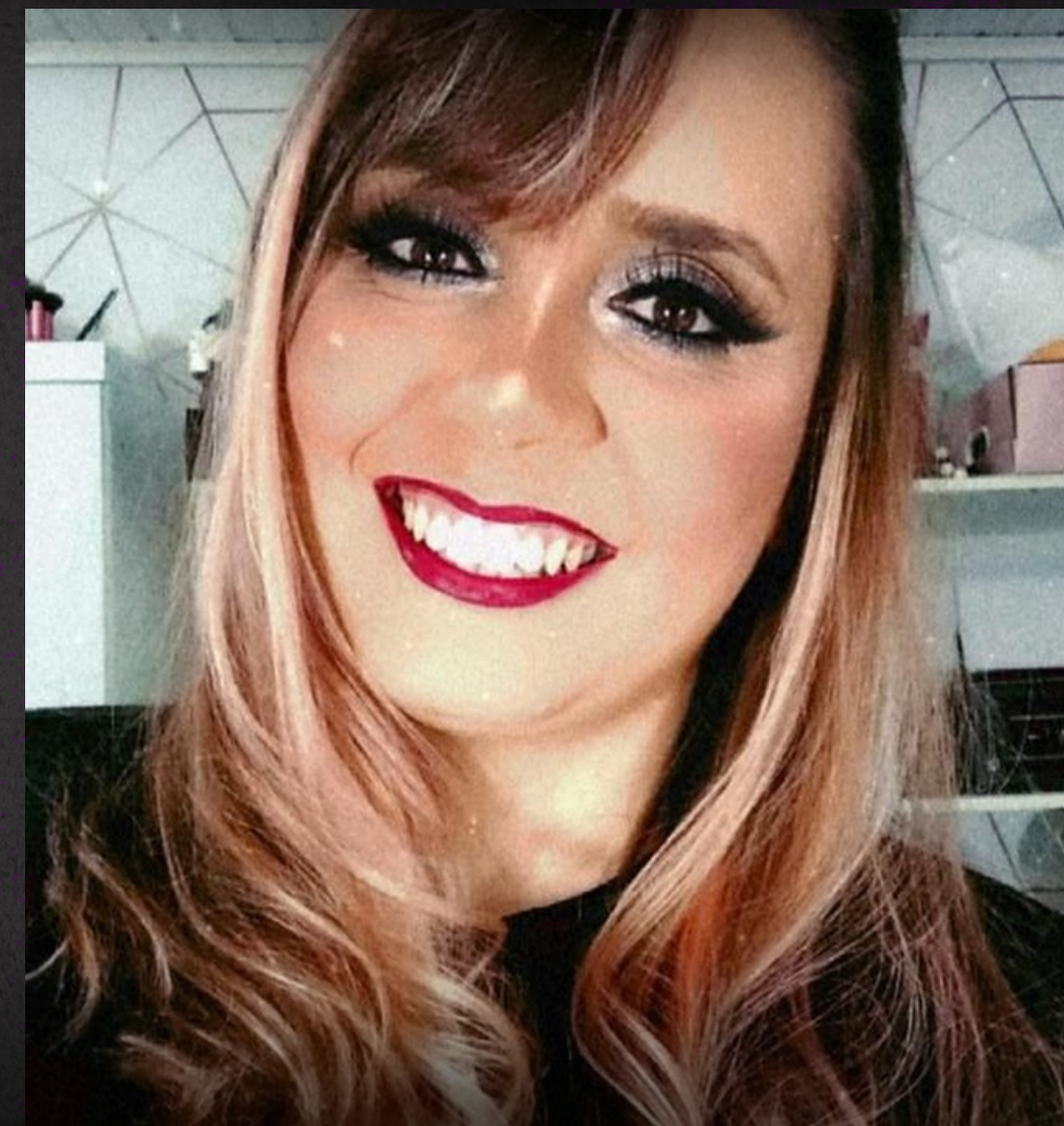


Carol Santoian

Carol Santoian é roteirista produziu e co-editou o curta doc "Os Paraíba da Feira" (2018) É roteirista da série "Envoltos" (Duo Filmes/Costa Leste Filmes) e "Eu existo", dirigida por Lully de Verdade, Lucas Zomer e Gustavo Cruz - ambas em pós-produção.

Carol Santoian

@roteirose narrativas



Gaby Castro

Roteirista iniciante, ganhou o 1º LAB de argumento do Festival de Cinema de Petrópolis em 2021, com o longa Memórias Sombrias.



"O trabalho de um roteirista inicia muito antes dele sentar em frente ao seu computador e abrir a primeira cena".